

SER LÍDER: aspectos pontuais

Luiz Carlos dos Santos

De um modo geral, pode-se afirmar que há uma carência muito grande de líderes. De acordo com Tejon (2006), autor do livro “Liderança para Fazer Acontecer”, recentemente lançado pela editora Gente, a carência em foco atinge, principalmente as grandes organizações, porém pode estender-se a um campo mais amplo, a exemplo da política.

De pronto, cabe salientar que nem sempre a ocupação de um cargo de chefia/coordenação significa que o profissional tenha se tornado um líder. Donde se conclui que “poder hierárquico” não configura uma liderança.

Entende-se que os líderes costumam emergir nos momentos em que a maioria das pessoas não enxerga um caminho, não vê saída. Assim, a liderança pode surgir quando as coisas não vão bem; emergindo pessoas com projetos, visões, que conseguem mudar o rumo de uma determinada situação.

Infere-se que a necessidade motiva o surgimento de profissionais com tendência à liderança. Por outro lado, quando as coisas vão bem, pode-se identificar um líder por sua capacidade de impedir que as pessoas se acomodem e se sintam sem concorrentes, pois nessas horas elas tendem a relaxar.

Segundo Tejon (2006), para se tornar líder, o profissional deverá estar atento como agir em cada situação. Nessa perspectiva, é importante: saber ouvir o outro; olhar o outro; prestar atenção ao redor; ser alguém que compreenda, ouça e leve a sua equipe a fazer aquilo que tem que ser feito. Acrescente-se a tudo isso a seguinte lição - acreditar. Os líderes são pessoas que têm uma antevisão, que acreditam nas coisas mesmo antes de elas existirem, pois “ninguém pediu celular, “ninguém pediu internet”. Na percepção de Neves (2005), um fator que caracteriza um líder é o aspecto da abundância. Significa dizer “vê fartura onde outros só vêem escassez”. Em suma, um líder necessita reunir capacidades/habilidades humanas maiores do que simplesmente sua função técnica.

Ressalte-se que nem todo chefe é um líder; há chefes que usam exclusivamente o poder hierárquico. E este não configura uma liderança. Liderança é algo que existe até quando você não está presente. É conseguir fazer com que as pessoas façam aquilo que elas não fariam normalmente.

Entende-se que o poder hierárquico é um dos instrumentos da liderança, todavia, se somente ele for usado, o líder não conseguirá envolver, motivar cativar e, muito menos,

formar um grupo criativo. Registre-se que a missão de um líder é criar líderes. Há um déficit muito grande de líderes para assumir novos negócios em empresas que estão em processo de crescimento. Dentro de uma organização deve-se identificar pessoas que têm potencial e, a partir daí, coloca em situação de risco e confrontos, visando observar como elas reagem. Quando o líder não consegue criar sucessores, fica dependente.

Saliente-se que o suprassumo da consciência de um líder é tornar-se desnecessário, assumir que precisa sair.

É importante destacar que o líder deve ter coragem para tomar decisões rapidamente e defender o seu ponto de vista tendo a certeza de que é o mesmo que defenderia caso fosse o Diretor da Organização.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br